
PREVENÇÃO DA PESTE SÚINA AFRICANA – PSA

Ações em curso no MAPA para reduzir o risco da introdução do vírus da peste suína africana (PSA) no Brasil realizadas pelo Departamento de Saúde Animal/SDA, em articulação com o Departamento de Serviços Técnicos/SDA, o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal/SDA, alguns Serviços Veterinários Estaduais, e alguns órgãos Públicos e Privados que atuam na defesa sanitária animal:

- fiscalização do descarte adequado de resíduos alimentares provenientes da provedoria de bordo de aeronaves comerciais e navios, quando procedentes de países infectados por essa doença;
- reforço na inspeção de bagagens de passageiros com intuito de verificar a vinda de alimentos e outros materiais, não autorizados, que podem ser potenciais veiculadores desta doença, atividade onde se insere o emprego dos cães farejadores do MAPA;
- atenção redobrada na verificação dos requisitos sanitários para importação de suínos e de seus produtos possíveis veiculadores desta doença;
- intensificação da vigilância em criações de maior risco pelos Serviços Veterinários Oficiais e a promoção de maior celeridade no encaminhamento e processamento de materiais biológicos de animais suspeitos;
- incremento da sensibilidade e especificidade da vigilância para a doença realizada em estabelecimentos de abate sob inspeção federal;
- reuniões com o setor privado, nas quais foi solicitada a divulgação de informações sobre a doença e a importância da notificação de suspeitas e o incremento da biossegurança das granjas suína;
- levantamento da percepção da ocorrência de suínos asselvajados nas Unidades Federativas;
- tradução para o português das ferramentas de sensibilização da OIE para peste suína africana para utilização nos portos e aeroportos internacionais e ampla distribuição com apoio da iniciativa privada;
- cooperação internacional como, por exemplo, a indicação da médica veterinária Janice Reis Ciacci Zanella, pesquisadora da Embrapa Suínos e Aves, como membro do grupo *ASF Vaccine H2020 proposal for International Cooperation Reference Group* para o estudo do vírus da PSA e desenvolvimento de uma vacina;
- apoio à Associação Brasileira de Criadores de Suínos - ABCS, para a realização de ciclo de oficinas sobre doenças emergentes e reemergentes em suínos;
- gestão para ampliação da capacidade de realização de diagnóstico para a peste suína africana em animais vivos em caso de necessidade;
- gestão para criação de fundo nacional de indenização para saúde animal de modo a garantir a indenização de suínos que venham a ser submetidos a sacrifício sanitário motivado por emergência sanitária relacionada à PSA.